

RESUMO

A ginecomastia incide em até 60% dos adolescentes, causando dor e transtornos na auto-imagem do paciente, levando a problemas de ordem emocional e física (COLOMBO-BENKMAN, 1999), que podem ser revertidos com o tratamento. Este trabalho avaliou o tratamento cirúrgico da ginecomastia e sua interferência na qualidade de vida e auto-estima do paciente. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida e a auto-estima do paciente com ginecomastia submetido ao tratamento cirúrgico. **Casuística:** Foram incluídos 33 pacientes de 18 a 50 anos, com ginecomastia de 2 a 21 anos de evolução, sendo 90,1% de etiologia puberal. **Método:** Foi feita adenectomia conforme a classificação de Letterman, Schuster (1969). Os pacientes responderam no pré e PO de seis meses às versões brasileiras dos questionários de Rosenberg para auto-estima e “Short-Form 36” para qualidade de vida. **Resultados:** Houve melhora estatisticamente significativa para os domínios Estado Geral de Saúde, Capacidade Funcional, Aspectos Sociais, Vitalidade e Saúde Mental. **Conclusão:** O emprego dos questionários de Rosenberg-EPM e “Short-Form” 36 permitiu demonstrar que o tratamento cirúrgico da ginecomastia promoveu mudanças positivas na qualidade de vida.